



Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE
JAGUARIBE

CÂMARA

APROVADO EM 1º TURNO EM 25/10/2022
APROVADO EM 2º TURNO EM 11/10/2022
CONFORME VOTAÇÕES EM PLENÁRIO DESTA CÂMARA.

Projeto de Lei nº 011, de 11 de outubro de 2022.

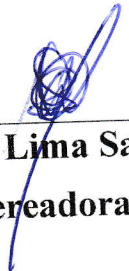
Concede o Título de Cidadã de Jaguaribe a Ilma. Sra. Maria Francilda Lima Silveira.

A Vereadora **Nayana Lima Santos** no uso das suas atribuições legais submete ao PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. Concede o Título de Cidadã de Jaguaribe a Ilma. Sra. Maria Francilda Lima Silveira.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de outubro de 2022.



Nayana Lima Santos
-vereadora-

BIOGRAFIA – MARIA FRANCILDA LIMA SILVEIRA

Em 27 de outubro de 1948, no sítio Baião, localizado à 4 km da pequena cidade serrana de Pereiro-CE, nascia Maria Francilda Lima, primeira filha do agricultor Francisco de Souza Lima- Chicó e Francisca Oliveira Silva- Fransquinha, casal humilde, porém muito esclarecido, além de muito querido por todos que os conheciam.

Desde muito nova, Francilda já demonstrava gosto pelos estudos, mas como no sítio não havia escola, era ensinada por sua mãe, e na idade de estudar, precisava ir e voltar da cidade, a pé, para isso.

Sua primeira escola foi o Colégio Virgílio Correia Lima. O caminho que fazia era longo e difícil, sendo muitas vezes feito mais de uma vez ao dia, pois atividades como catecismo também eram feitas por lá.

Mesmo com tudo isso, Francilda sempre ajudou nas obrigações de casa e na costura, onde ajudava a sua mãe, fazendo o serviço com gosto ao lado de sua irmã Neuma.

Em meados da década de 60, no exame admissional, feito para quem concluía o curso primário e desejava ingressar no ginásio e que selecionava os alunos mais capacitados para o curso secundário, Francilda passou em primeiro lugar e foi estudar no Ginásio Ovídio Diógenes, escola onde cursaria todo o ensino ginasial.

A família mudou-se para a cidade, onde poderia oferecer melhores condições às suas filhas. Compraram, com muita dificuldade, uma casinha simples, localizada à rua São Vicente.

Francilda não se conformou em apenas terminar o ginásio. Como em Pereiro não havia o segundo grau ou o normal, as duas irmãs foram estudar em Jaguaribe, no Colégio e Escola Normal Clóvis Beviláqua.

Na época, aconteceram tremores de terra em Pereiro, que assustaram a todos, mas como a família era de lá e Francilda precisava continuar seus estudos, foi na casa do Senhor Bilizário .

Já na cidade, Francilda conheceu Edilson Alves Silveira, jovem trabalhador e respeitado com quem iniciou um namoro.

Sempre muito perfeccionista e apaixonada pela profissão que escolhera, sabia que era no chão da sala de aula que poderia contribuir para melhorar a sociedade.

A felicidade não poderia ser maior, porém Dona Fransquinha adoecera e como era costureira, precisou parar o serviço para se tratar, mas a doença não dava trégua e a Fortaleza precisou ser levada, ficando sob os cuidados de Neuma, mas com a visita constante de Francilda.

No entanto, Dona Fransquinha não resistiu e acabou falecendo pouco tempo depois, deixando suas duas filhas sob os cuidados de seu esposo.

Como Edilson trabalhava na empresa EIT, foi mandado a Bahia. Mandou buscar Francilda e sua irmã Neuma. Lá, na cidade de Vitória da Conquista, nasceu Edvailson, para a alegria do casal.

Do casamento com Edilson nasceram Edjacilda (MT), Edvailson (BA) e Edislândia e posteriormente, Daniele, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

Depois veio o Estado, e na escola Raul Barbosa, passou a lecionar, ficando naquela instituição por longos anos. Lá era o encanto dos alunos, e esses, ao reencontrá-la, conversam e elogiam nostalgicamente a Tia Francilda.

Francilda apoiou-se na fé e na sua determinação, e dia após dia, foi juntando forças para que seus filhos pudessem também continuar. Ela, mais do que ninguém, sabia o quanto era difícil para eles.

Mesmo com tamanha perda, continuou a trabalhar duro e dando sempre o melhor de si, procurou mesmo com muita dificuldade, se formar, para que pudesse completar o sonho de ser uma professora graduada e aumentar a renda da família após a formatura.

Foram tempos difíceis! Seus colegas lembram da dificuldade que ela tinha de conseguir honrar com os compromissos e manter a família, e para isso, abdicava de muita coisa, inclusive de coisas necessárias.

Francilda conseguiu se formar em pedagogia e logo após ingressou na especialização de Metodologia do Ensino Fundamental e Médio, sendo exemplo de superação e inspiração para todos que a conhecem.

A tão conhecida Tia Francilda conquistou os corações de seus inúmeros alunos, seja no chão da sala de aula, onde passou o maior tempo de sua vida profissional, seja na Crede 11, onde integrou a equipe pedagógica por 6 anos ou na sala de multimídia, onde fez trabalhos belíssimos.

Durante essa longa trajetória, Francilda sempre encantada pelas palavras, iniciou uma outra paixão: a de escrever cordéis, onde encanta os olhares e ouvidos de quem os ouve, além de ajudar a pessoas que também têm essa veia, a desenvolverem o dom, e sendo muito requisitada a produzi-los para os mais diferentes momentos.

Francilda ganhou o prêmio Artista do Cordel, em 6 de março de 2020, concedido pela Prefeitura Municipal de Jaguaribe e marca presença em eventos dessa natureza, realizados pelas escolas ou empresas.